

CONCURSO PÚBLICO – 01/2022

Área de Conhecimento: Educação/ Ensino-Aprendizagem e Currículo

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE GABARITO

Questão	Resposta
01	<p>Espera-se que o/a candidato/a produza e apresente um texto dissertativo argumentativo que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios básicos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação (legibilidade, limpeza, grafia); 2. Introdução ao tema; 3. Organização das ideias (coerência e coesão); 4. Domínio dos conteúdos; 5. Poder de síntese; 6. Objetividade no tratamento do tema; 7. Capacidade de estabelecer analogias e relações entre conceitos; 8. Correção e propriedade da linguagem. • Princípios específicos <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar uma discussão em torno das pedagogias hegemônicas e possibilidades de sua superação. Nessa discussão, além de abordar as pedagogias hegemônicas a partir do referencial DUARTE (2010), a/o candidata/o pode mencionar, tais como: a Pedagogia Tradicional, Pedagogia da Escola Nova, Pedagogia Tecnicista, a Pedagogia Liberal, dentre outras. 2. Apresentar uma contextualização da conjuntura (histórico, política, econômica) que tem marcado a educação e políticas educacionais nas últimas décadas no Brasil (AGUIAR, 2018; FREITAS, 2012). 3. Conceituar currículo e conhecimento escolar com fundamentação teórica; 4. Caracterizar o conhecimento abordado na BNCC entre as perspectivas hegemônicas apontando sua aproximação com as pedagogias liberais/burguesas. 5. Apresentar como o trabalho pedagógico será sistematizado, qual a finalidade e a intencionalidade pedagógica. Somente o trabalho sistematizado e organizado didaticamente é promotor do desenvolvimento do conhecimento elaborado (científico). 6. Apresentar uma argumentação que privilegie os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos na sistematização dos conteúdos curriculares. 7. Enfatizar a relevância do conteúdo curricular, forma e destinatário da atividade docente na Educação Básica. 8. Abordar a importância da/o professora/or na mediação do conhecimento. 9. Abordar a articulação entre os conteúdos escolares e a função da Escola numa perspectiva de transformação social. 10. Indicar o trabalho como princípio educativo da formação humana.
02	<p>Espera-se que o/a candidato/a produza e apresente um texto dissertativo argumentativo que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios básicos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação (legibilidade, limpeza, grafia); 2. Introdução ao tema; 3. Organização das ideias (coerência e coesão); 4. Domínio dos conteúdos; 5. Poder de síntese; 6. Objetividade no tratamento do tema; 7. Capacidade de estabelecer analogias e relações entre conceitos;



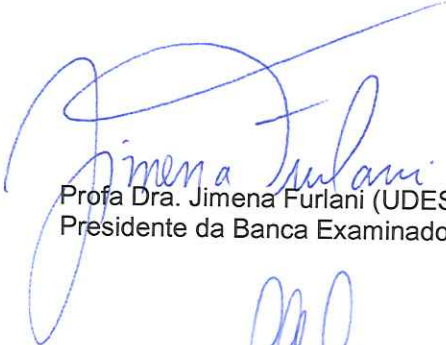
8. Correção e propriedade da linguagem.

• **Princípios específicos:**

1. Marcos legais nacionais sobre os Estágios Curriculares Supervisionados (LDBEN, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais formação de professoras/es, BNCC) e institucionais (PPC do Curso de Pedagogia da UDESC-FAED, 2010, Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados do Curso de Pedagogia da UDESC-FAED, 2014).
2. Conhecimento da especificidade da licenciatura em Pedagogia - finalidade do Curso em geral e na FAED (Art. 62 e 64 da LDBEN/96; PPC Pedagogia/UDESC, 2010).
3. O que é e qual é o objetivo do Estágio Curricular Supervisionado: indissociabilidade entre teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão (UDESC, 2014; PIMENTA, 2012; PIMENTA; LIMA, 2004; SOUZA; MARTINS FILHO, 2016); deve visar "Art. 2º [...] Proporcionar ao aluno espaços para a criação de alternativas que possibilitem a formação de profissionais, teoricamente fundamentados, historicamente situados e politicamente comprometidos." (UDESC, 2014, p. 1).
4. A importância e o papel do estágio na formação dos professores: sempre esteve presente na história da formação de professores (PIMENTA, 2012); atividade formativa que visa "uma aproximação à realidade na qual atuará" o/a estudante quando formado/a (p.45); prática permeada "de envolvimento e intencionalidade" (p.45); "não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção da realidade, esta sim, objeto da práxis [...]" (p.45) (PIMENTA; LIMA, 2004).
5. Necessidade de fortalecimento da relação e maior integração entre Universidade e Instituição da Ed. Básica, entendendo ambos os espaços como corresponsáveis pela formação docente (tanto inicial como continuada), ainda que cada uma das Instituições com sua especificidade (SOUZA; MARTINS FILHO, 2016).
6. Particularidades do Estágio Curricular Supervisionado:
 - a) Na Educação Infantil (a questão do educar e cuidar; da brincadeira/fantasia/imaginação; da rotina diária; Tempos, espaços e culturas infantis; indicadores de qualidade para avaliação do trabalho pedagógico; registros; relação família-escola) (PPCP/UDESC, 2010; PASQUALINI, 2010);
 - b) Nos Anos Iniciais (a importância da brincadeira e efeitos da sua ausência; Planejamento do ensino, avaliação e desenvolvimento da prática pedagógica; componentes curriculares; relação família-escola);
 - c) Na EJA (os sujeitos da EJA; suas trajetórias de vida e de formação; especificidade da prática pedagógica na EJA; relação trabalho e escola/formação; a função da EJA na vida desses jovens e adultos; alfabetização de adultos (1º segmento como locus prioritário da atuação dos/as licenciados/as em Pedagogia).
7. Especificidades da criança, do jovem e do adulto em processos de formação;
8. Relação entre professor, criança/estudante e conhecimento;
9. Etapas do estágio/prática de ensino: observação com participação ativa (conhecendo a escola, organização, PPP, gestão da escola), problematização, investigação, análise, intervenção (PIMENTA, 2012; PIMENTA; LIMA, 2004);
10. A prática dos Estágios Curriculares Supervisionados deve: ser processo educativo de formação profissional e ter "supervisão *in locu* por profissional habilitado" na área (UDESC, 2014, p. 2); ser permeada por planejamento, observação, regência/execução, registro do processo do estágio, relatório final e avaliação do processo, sendo estes elementos essenciais do processo formativo de estudantes de licenciatura e também na trabalho docente (UDESC, 2014; SOUZA; MARTINS FILHO, 2016; PIMENTA, 2012; PIMENTA; LIMA, 2004).
11. As tendências de estágio/prática de ensino a serem superadas: apêndice do currículo dos cursos de licenciatura e prática burocratizada (p. 45; 55); como imitação de

modelos (p. 35); instrumentalização técnica, ou seja, espaço da prática (dicotomia teoria-prática) (p. 37 e 41); não ficar reduzido à sala de aula, mas, sim, conhecer/entender e participar do funcionamento e organização da escola (p.55) (PIMENTA, 2012; PIMENTA; LIMA, 2004).

Membros da Banca:

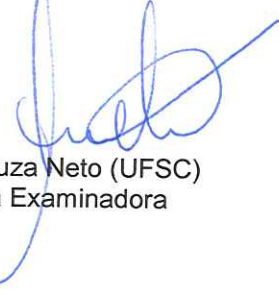

Profa Dra. Jimena Furlani (UDESC)
Presidente da Banca Examinadora


Fátima Aparecida de Souza Francioli (UNESPAR)
Banca Examinadora


Profa. Dra. Joana D'Arc Vaz (UFMG)
Banca Examinadora


Profa. Dra. Luciane Mulazani dos Santos (UDESC)
Banca Examinadora


Profa. Dra. Jocemara Triches (UFSC)
Banca Examinadora


Prof. Dr. Alaim Souza Neto (UFSC)
Suplente Banca Examinadora